

# Radar COP30



Edição #11. Novembro 2025

Grupo Burson Brasil

COP30 | 10 a 21 de novembro 2025  
Belém | Pará | Brasil



## A COP da Amazônia

**A COP30 em Belém deixou sua marca.**  
Foi a primeira convenção realizada no bioma Amazônia, com a presença sem precedentes de mais de três mil indígenas. Pela primeira vez, aos cientistas foi reservado um espaço oficial, o Pavilhão de Ciências, para orientar as negociações, embora o atraso de muitos países na entrega de suas metas de redução (as chamadas NDCs) tenha limitado a percepção do abismo que nos separa do limite de 1,5°C do Acordo de Paris.

Como em outras COPs, o financiamento climático dominou a agenda oficial. Comemorou-se o lançamento do Fundo Florestas Tropicais para Sempre, iniciativa que trata a conservação como investimento. A maior frustração da COP30 foi a exclusão do plano de abandono dos combustíveis fósseis do documento final, mesmo após intenso esforço de articulação brasileira. Mesmo com esse revés, o tom diplomático mais coordenado que em edições anteriores conferiu pragmatismo e cooperação às deliberações, contornando o cenário geopolítico conturbado e a ausência oficial dos Estados Unidos.

As limitações de infraestrutura da cidade anfitriã e um incêndio no penúltimo dia não ofuscaram a mobilização do setor privado, presente sobretudo por meio de conglomerados setoriais que atenderam ao chamado da presidência da COP para alimentar uma plataforma de soluções práticas. O compromisso com o multilateralismo e com soluções reais sustentou o progresso da agenda na COP30, destaque que compartilhamos neste documento. Muitas lacunas permaneceram e foram transferidas para a Conferência de Bonn, na Alemanha e para a COP31, que terá Turquia e Austrália dividindo a presidência.

Agradecemos sua companhia nessa cobertura especial da COP30 e seguimos monitorando e analisando essa agenda tão crucial para a sociedade.

Grupo Burson Brasil

## Delegações menores, mais imprensa e sociedade civil

	COP29	COP30	Variação
Total de pessoas inscritas*	66,7 mil	56,1 mil	-19% ↘
Países participantes	190	194	+2% ↗
Representantes por país	17,6 mil	11,5 mil	-35% ↘
Organizações não governamentais	9,9 mil	11,3 mil	+14% ↗
Imprensa	3.575	3.920	+10% ↗



## Conquistas da COP30

### Financiamento climático

A criação do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês), sistema internacional de remuneração a países que preservam suas florestas, atraiu mais de US\$ 6 bilhões de 50 países, sendo um bilhão vindo da Alemanha. Por outro lado, segue sem evolução o mapa para mobilizar US\$1,3 trilhão para países em desenvolvimento.

### Meta Global de Adaptação (GGA).

Foram aprovados 59 indicadores globais (a expectativa inicial era 100) para orientar os países na medição do progresso da adaptação climática e avaliar a capacidade da sociedade e de ecossistemas naturais de enfrentar eventos extremos, reduzir danos e fortalecer a resiliência. As nações se comprometeram a triplicar o financiamento até 2035.

### Sociedade civil

A COP30 reuniu mais de três mil representantes indígenas e marcou a retomada da Marcha Global pelo Clima, ausente desde 2021, que mobilizou 70 mil pessoas. O documento final também mencionou, pela primeira vez, comunidades afrodescendentes e questões de gênero.

### Comércio unilateral

Criação de um espaço nas discussões climáticas para debate de medidas unilaterais, como a sobretaxa de carbono que a União Europeia cobrará de certos produtos importados.

## Ficou para COP31

### Combustíveis fósseis

Ficou de fora do documento final a proposta de desenvolver um plano global para se afastar dos combustíveis fósseis. Dezenas de nações, incluindo Alemanha e estados insulares de baixa altitude, pressionaram fortemente a inclusão do "mapa do caminho" para cumprir a promessa feita na COP28. Por outro lado, outras nações produtoras de petróleo se opuseram e vetaram a citação.

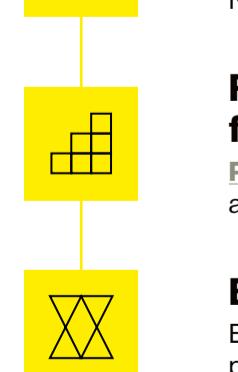
### Desmatamento

A exclusão mais simbólica, considerando que é a primeira edição da COP na Amazônia. A diplomacia brasileira irá, voluntariamente, propor dois mapas do caminho, um para combustíveis fósseis e outro para o fim do desmatamento.

### (Des)Compromisso dos países

Entre os dez maiores poluidores do planeta, Índia e Arábia Saudita não submeteram suas NDCs (sigla em inglês para Contribuições Nacionalmente Determinadas). Mais de 80 países não apresentaram seus planos de redução de gases de efeito estufa, deixando o mundo sem visibilidade sobre a efetividade das ações climáticas.

## Bastidores COP30



### Ausências

Frente à ausência de Donald Trump, prefeitos e governadores dos Estados Unidos ratificaram o compromisso ambiental por meio de grupos como America's All In, Climate Mayors e U.S. Climate Alliance.

O presidente da China, Xi Jinping, também não compareceu, mas enviou o vice-primeiro-ministro, Ding Xuexiang.

### Infraestrutura

Falhas no ar-condicionado e alagamentos foram questionados pela ONU. Os preços altos da alimentação também geraram críticas.

### Manifestações

A Blue Zone teve segurança reforçada após a entrada de grupos contrários a projetos de infraestrutura em terras indígenas. Mais de 200 embarcações atracaram em Belém em ato pacífico pela justiça climática.

### Fóssil do Dia

Estados Unidos, Nova Zelândia, Canadá, Indonésia e Japão levaram o prêmio simbólico que destaca países que dificultam as negociações no combate às mudanças climáticas.

### COP32

Etiópia sediará a 32ª COP, em 2027.

### Sem Carvão

Anunciado o arquivamento do último empreendimento fóssil de carvão mineral em análise na América Latina, a Usina Termelétrica Ouro Negro, no sul do Brasil.

## Acordos e Compromissos

Novas coalizões e movimentos temáticos anunciados na agenda oficial da COP30



81% das publicações de maior repercussão nas redes sociais foram críticas

Nas redes sociais, houve intensa atuação de **oppositores políticos** que trabalharam para empurrar a hashtag "Flop30" (fracasso, em inglês), explorando falhas de **infraestrutura** e o **incêndio** na Blue Zone.

Como contraponto, a comunicação governamental exaltou a **cultura local** e o protagonismo da **Amazônia** nas discussões climáticas, os **resultados concretos** e as **parcerias internacionais**.

A imprensa brasileira procurou balancear o esforço da presidência em **progredir** com as discussões, com críticas sobre a **organização**. Um amplo espaço foi concedido à controvérsia entre o **discurso ambiental** e a expansão da exploração de petróleo e aos protestos de ativistas e **povos indígenas**.

Energia, finanças e agronegócio dominaram a cobertura da imprensa sobre a COP30. O setor de energia ficou no centro das **críticas** devido aos combustíveis fósseis, enquanto anúncios de **investimentos sustentáveis** geraram destaque positivo para o setor financeiro. Já agronegócio e mineração apareceram com pontos **favoráveis** e **desfavoráveis**. Os demais setores - **tecnologia, bens de consumo, saneamento, seguros e construção civil** - tiveram menor volume de notícias, em geral positivas.



## Temas de maior cobertura



## Distribuição dos tipos de perfis nas publicações com mais engajamento



Plataformas analisadas: Instagram, YouTube, Facebook, X e BlueSky; na imprensa, veículos online nacionais

## Exposição dos setores na imprensa



## A COP30 na mídia e nas redes sociais



A maioria das publicações de maior repercussão nas redes sociais foram críticas

Nas redes sociais, houve intensa atuação de **oppositores políticos** que trabalharam para empurrar a hashtag "Flop30" (fracasso, em inglês), explorando falhas de **infraestrutura** e o **incêndio** na Blue Zone.

Como contraponto, a comunicação governamental exaltou a **cultura local** e o protagonismo da **Amazônia** nas discussões climáticas, os **resultados concretos** e as **parcerias internacionais**.

A imprensa brasileira procurou balancear o esforço da presidência em **progredir** com as discussões, com críticas sobre a **organização**. Um amplo espaço foi concedido à controvérsia entre o **discurso ambiental** e a expansão da exploração de petróleo e aos protestos de ativistas e **povos indígenas**.

Energia, finanças e agronegócio dominaram a cobertura da imprensa sobre a COP30. O setor de energia ficou no centro das **críticas** devido aos combustíveis fósseis, enquanto anúncios de **investimentos sustentáveis** geraram destaque positivo para o setor financeiro. Já agronegócio e mineração apareceram com pontos **favoráveis** e **desfavoráveis**. Os demais setores - **tecnologia, bens de consumo, saneamento, seguros e construção civil** - tiveram menor volume de notícias, em geral positivas.



## Temas de maior cobertura



## Distribuição dos tipos de perfis nas publicações com mais engajamento



Plataformas analisadas: Instagram, YouTube, Facebook, X e BlueSky; na imprensa, veículos online nacionais

## Exposição dos setores na imprensa



## Aprofunde-se



A maioria das publicações de maior repercussão nas redes sociais foram críticas

Nas redes sociais, houve intensa atuação de **oppositores políticos** que trabalharam para empurrar a hashtag "Flop30" (fracasso, em inglês), explorando falhas de **infraestrutura** e o **incêndio** na Blue Zone.

Como contraponto, a comunicação governamental exaltou a **cultura local** e o protagonismo da **Amazônia** nas discussões climáticas, os **resultados concretos** e as **parcerias internacionais**.

A imprensa brasileira procurou balancear o esforço da presidência em **progredir** com as discussões, com críticas sobre a **organização**. Um amplo espaço foi concedido à controvérsia entre o **discurso ambiental** e a expansão da exploração de petróleo e aos protestos de ativistas e **povos indígenas**.

Energia, finanças e agronegócio dominaram a cobertura da imprensa sobre a COP30. O setor de energia ficou no centro das **críticas** devido aos combustíveis fósseis, enquanto anúncios de **investimentos sustentáveis** geraram destaque positivo para o setor financeiro. Já agronegócio e mineração apareceram com pontos **favoráveis** e **desfavoráveis**. Os demais setores - **tecnologia, bens de consumo, saneamento, seguros e construção civil** - tiveram menor volume de notícias, em geral positivas.



## Temas de maior cobertura



## Distribuição dos tipos de perfis nas publicações com mais engajamento



Plataformas analisadas: Instagram, YouTube, Facebook, X e BlueSky; na imprensa, veículos online nacionais

## Exposição dos setores na imprensa



## Aprofunde-se



A maioria das publicações de maior repercussão nas redes sociais foram críticas

Nas redes sociais, houve intensa atuação de **oppositores políticos** que trabalharam para empurrar a hashtag "Flop30" (fracasso, em ingl